

AGRICULTURA FAMILIAR NA QUADRA FÉ EM DEUS FAIXA II EM ZÉ DOCA – MA: FORMA DE CULTIVO E RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

Liliane V. OLIVEIRA (1); Kelly S. L. SILVA (2); Darleila D. COSTA (3); Davina C. CHAVES (4)

((1) IFMA, Rua da Tecnologia S/N, Bairro Amorim, Zé Doca-MA. e-mail: lili17ane@hotmail.com
(2) IFMA, Rua da Tecnologia S/N, Bairro Amorim, Zé Doca-MA. e-mail: kellysuellenls@gmail.com
(3) IFMA, Rua da Tecnologia S/N, Bairro Amorim, Zé Doca-MA. e-mail: darleila_love@hotmail.com
(4) IFMA, Rua da Tecnologia S/N, Bairro Amorim, Zé Doca-MA. e-mail: davinacamelo@ifma.edu.br

RESUMO

A agricultura familiar no Brasil é representada por aproximadamente 4,5 milhões de estabelecimentos, em geral, são administrados pela própria família com ou sem auxílio financeiro, onde o Estado do Maranhão apresenta um grande número de assentamentos. O objetivo é obter informações a respeito da qualidade, controle de pragas, forma de cultivo e comercialização das espécies, e se as mesmas são cultivadas em equilíbrio com o Meio Ambiente pelos agricultores. A metodologia envolve a aplicação de um questionário socioeconômico e ambiental. Segundo os dados obtidos observou-se que a maioria dos entrevistados obtém a renda a partir da compra antecipada com o apoio da CONAB. Conclui-se que a agricultura ainda continua sendo a principal fonte de renda, além de favorecer a economia local, sendo uma parcela da produção considerada sem contaminação por agrotóxicos, enquanto, outras localidades em que se faz uso de agrotóxicos podem ocasionar danos à saúde tanto do consumidor quanto do produtor e a contaminação do Meio Ambiente.

Palavras-chave: agricultura, cultivo, meio ambiente

1 INTRODUÇÃO

A agricultura é uma das mais antiga e importante atividade da humanidade, cujo trato deve envolver o desenvolvimento sustentável, que é feito com atividades harmoniosas, protegendo o Meio Ambiente. Sabe-se que a agricultura pode alterar os ecossistemas, entretanto deve ser feita para pleno benefício do homem, seja na produção de alimentos, fibras e combustíveis ou no atendimento às necessidades presentes, sem prejudicar a capacidade das gerações futuras também satisfazerem suas necessidades (LEPSCH, 2002). Um dos fatores que pode ser prejudicial ao Meio Ambiente é a utilização de agrotóxicos, pois algumas das técnicas agrícolas modernas envolvem o uso de vários produtos que facilitam a tarefa do homem do campo, no entanto agredem a natureza. Esses produtos podem contaminar os lençóis freáticos e rios ao serem arrastados pela água das chuvas, muitas vezes comprometendo também os solos deixando-os mais pobres (ALMEIDA; RIGOLIN, 2005).

A agricultura familiar é constituída por pequenos e médios produtores representando a grande maioria desse setor rural no Brasil. São cerca de 4,5 milhões de estabelecimentos, dos quais 50% no Nordeste (PORTUGAL, 2004) tornando essa região brasileira a detentora da maior parcela dos estabelecimentos agrícolas familiares do país comparado com as demais regiões (EVANGELISTA, 2000). No geral, os empreendimentos da agricultura familiar têm duas características principais: são administrados pela própria família; e neles a família trabalha diretamente, com ou sem o auxílio de terceiros (ABRAMOVAY, 1992 apud DENARDI, 2001).

A produção familiar além de ser fonte de recursos para as famílias constitui-se como um fator que contribui para redução do êxodo rural como também para a geração de riqueza no país (GUILHOTO et al, 2007).

Na zona rural de Zé Doca-MA são inúmeras as famílias que tem sua renda dependente da agricultura, e o mercado local da cidade é abastecido constantemente com as diversas espécies cultivadas, tais como: feijão, arroz, milho, hortaliças, mandioca, abóbora, banana, laranja, limão, cupuaçu, entre outros. O objetivo do trabalho é obter informações a respeito da qualidade, controle de pragas, forma de cultivo e comercialização das espécies, e se as mesmas são cultivadas em equilíbrio com o Meio Ambiente pelos agricultores da Quadra Fé em Deus Faixa II.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na Quadra Fé em Deus Faixa II no Município de Zé Doca-MA, com a colaboração de 17 agricultores locais. Elaborou-se um questionário que foi aplicado, *in loco*, com os moradores desta Quadra, visando obter informações sobre a agricultura familiar desenvolvida na região, tais como controle de pragas, forma de cultivo e comercialização das espécies, e se as mesmas são cultivadas em equilíbrio com o Meio Ambiente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise dos dados obtidos pelo questionário, verificou-se que dos 17 moradores entrevistados apenas 1 (um) não exerce nenhuma forma de plantio. Dos agricultores que cultivam 100% têm como destino de sua produção a comercialização (gráfico 1).

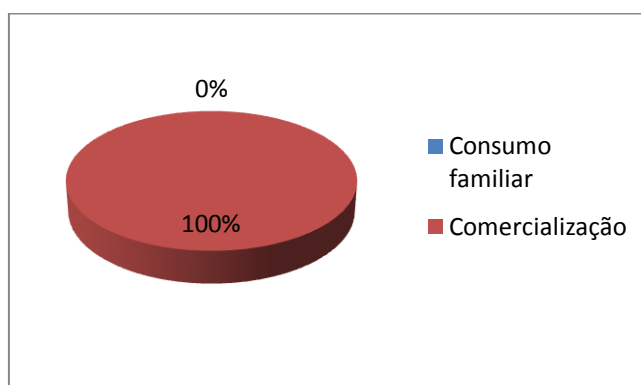


Gráfico 1- Destino da produção

A maioria dos agricultores cultiva diversas espécies, (Tabela 1) para poder atender ao mercado consumidor, pois a produção da Quadra Fé em Deus abastece diversos setores do município tais como: escolas e entidades religiosas, com o apoio da CONAB (Companhia de abastecimento) através da compra antecipada, como também uma parcela do mercado central.

Tabela 1- Espécies cultivadas na Quadra Fé em Deus

Família	Nome científico	Nome vulgar
Aliaceae	<i>Allium fistulosum L.</i>	Cebolinha
Asteraceae	<i>Lactuca sativa L.</i>	Alface
Cucurbitaceae	<i>Cucum es sativas L.</i>	Pepino
Malvaceae	<i>Albemochus esculentus L.</i>	Quiabo
Malvaceae	<i>Hibiseus sabdariffa L.</i>	Vinagreira
Cucurbitaceae	<i>Cucumis anguria L.</i>	Maxixe
Apiceae	<i>Coriandrum sativum L.</i>	Coentro
Cucurbitáceas	<i>Cucúrbita moschata</i>	Abóbora
Poáceas	<i>Oryza sativa</i>	Arroz
Musáceas	<i>Musa spp</i>	Banana
Euforbiáceas	<i>Manihot esculenta</i>	Mandioca
Fabáceas	<i>Phaseolus vulgaris</i>	Feijão
Rutáceas	<i>Citrus aurantifolia</i>	Limão
Rutáceas	<i>Citrus sinensis</i>	Laranja
Poáceas	<i>Zea mays</i>	Milho
Sterculiáceas	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Cupuaçu

Segundo o levantamento de dados verificou-se que 50% dos agricultores têm sua renda familiar baseada somente na lavoura (gráfico 2), onde os mesmos consideram esse trabalho rentável.

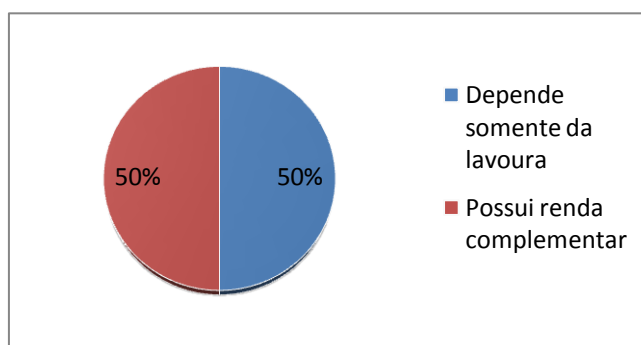


Gráfico 2- Renda familiar

De acordo com 44% dos entrevistados os mesmos não utilizam agrotóxicos no combate às pragas (gráfico 3).

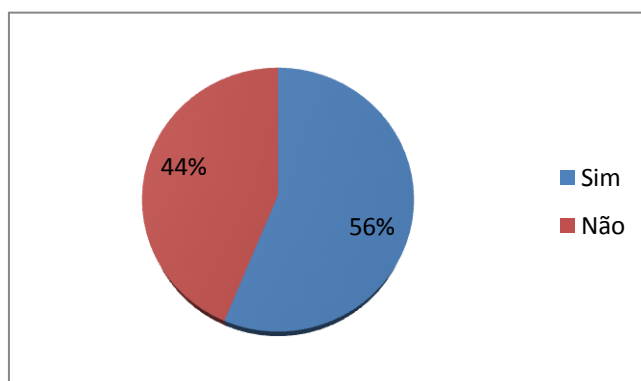


Gráfico 3- Utilização de agrotóxicos

Esses agricultores fazem uso de produtos naturais, tais como: extrato de nim indiano (*Azadirachta indica* A. Juss), extrato de fumo (*Nicotina Tabacum*) tornando assim uma parcela da produção sem contaminação por agrotóxicos.

O restante dos agricultores que equivalem a 56% utiliza agrotóxicos no combate às pragas. Além de utilizar produtos que oferecem danos tanto ao Meio Ambiente, quanto à saúde humana não fazem aplicação do mesmo de forma adequada (gráfico 4).

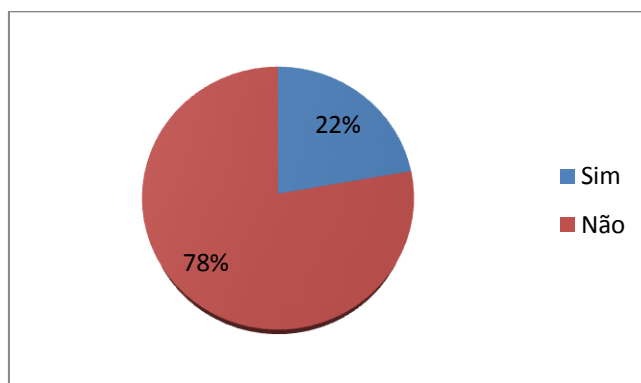


Gráfico 4: Utilização de EPI's

Observou-se que apenas 22% dos agricultores entrevistados utilizam equipamento de proteção individual (EPI's). Os demais não têm conhecimento dos mesmos, apesar de uma grande maioria reconhecer que o contato com agrotóxicos pode ocasionar riscos à saúde do aplicador. Sendo que a frequência de utilização desses agrotóxicos varia muito de acordo com cada agricultor, podendo assim contaminar não somente as espécies cultivadas como também o solo e os lençóis freáticos da região. É importante frisar que há uma variação quanto ao tipo de agrotóxico utilizado.

4 CONCLUSÃO

Segundo o levantamento de dados realizado com os agricultores da Quadra Fé em Deus Faixa II, constatou-se que a agricultura ainda continua sendo a principal fonte de renda, além de favorecer a economia local, sendo que uma parcela da produção é considerada sem contaminação por agrotóxicos, pois os agricultores fazem uso de produtos naturais, tais como: extrato do nim indiano (*Azadirachta indica* A. Juss) e o extrato do fumo (*Nicotina Tabacum*), para combater as pragas, tornando os cultivos mais saudáveis, além de disseminar a importância da preservação do Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2005.

DENARDI, Reni Antonio. **Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável**. Disponível em:<
http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/ano2_n3/revista_agroecologia_ano2_num3_parte12_artigo.pdf> Acesso em: 27 de junho de 2010.

EVANGELISTA, Francisco Raimundo. **A AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL E NO NORDESTE**. Disponível em:
<http://www.banconordeste.com/content/Aplicacao/ETENE/Rede_Irigacao/Docs/Agricultura%20Familiar%20no%20Brasil%20e%20no%20Nordeste.PDF> Acesso em: 13 de julho de 2010.

GUILHOTO, J. J. M.; ICHIHARA, S. M.; SILVEIRA, F. G.; DINIZ, B. P. C.; AZZONI C. R.; MOREIRA, G. R. C. **A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados**. Disponível em:<
<http://www.anpec.org.br/encontro2007/artigos/A07A089.pdf>> Acesso em: 07 de outubro de 2010.

LEPSCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

PORTUGAL, Alberto D. **O desafio da agricultura familiar**. Disponível em:<<http://www.embrapa.com.br/agricultorafamiliar>> acesso em: 08 de julho de 2010.